

ABES-MG apoia campanha “Eu viro carranca 2020”

A ABES-MG está apoiando a divulgação da campanha “Eu viro Carranca 2020”, lançada pelo Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (CBHSF). Com o objetivo de sensibilizar a sociedade sobre a importância de um rio vivo e ativo, a campanha convida a todos para postar suas fotos ou vídeos, no Instagram, vivendo e ‘curtindo o Velho Chico’. Basta usar a hashtag #virocarranca para ajudar a mostrar que o rio continua vivo e conscientizar mais pessoas. A campanha também disponibiliza, em seu site, diversas peças gráficas, arquivos para redes sociais, áudios e vídeos com o tema “Eu viro carranca para defender o Velho Chico”. Acesse: www.abes-mg.org.br e saiba como participar. A ABES-MG é conselheira titular no CBHSF, segmento Organizações Técnicas de Ensino e Pesquisa, representada por Márcio Tadeu Pedrosa. Além disso, participa das Câmaras Técnicas: Institucional Legal (CTIL), representado por Rogério Siqueira; CT de Outorga e Cobrança (CTOC), com Josias Gomes Ribeiro Filho; e CT de Águas Subterrâneas (CTAS), com Carlos Alberto de Freitas.

ABES realiza eleição para gestão 2020/2022

A ABES promoverá, de 15 a 17 de junho de 2020, as eleições para recomposição de seu Conselho Diretor, Conselho Fiscal e Diretoria Nacional, para o biênio 2020/2022. A Chapa “Saneamento para todos – ABES Tradição e Renovação” é composta por: Diretoria Nacional: Alceu Guérios Bittencourt (SP) – presidente; Mario Cezar Guerino (GO) – vice presidente; Marcel Costa Sanches (SP) – secretário; Rafael Carvalho Santos (RJ) – 2º secretário; Maria Lucia Coelho Silva (RS) – 1º tesoureira; Álvaro José Menezes Costa (AL) 2º tesoureiro; Edgard Faust Filho (PR) Diretor Sul; Célia Regina Alves Rennó (MG) – Diretora Sudeste; Marcos Heleno F. Montenegro (DF) – Diretor Centro Oeste; Vanessa Britto Silveira Cardoso (BA) – Diretora Nordeste; Haroldo Costa Bezerra (PA) – Diretor Norte. Confira os demais componentes da chapa em: www.abes-mg.org.br Três integrantes do Conselho Diretor são da ABES-MG: Márcio Tadeu Pedrosa; Nelson Cunha Guimarães e Pegge Sayonara Mendes. As eleições serão realizadas somente pela Internet. A votação eletrônica acontecerá através da página da ABES.

ABES lança Ranking da Universalização do Saneamento 2020

No Dia Mundial do Meio Ambiente, 5 de junho, a ABES lançará a edição 2020 do Ranking da Universalização do Saneamento. Em sua quarta edição, o Ranking já se consolidou como instrumento de análise do setor no Brasil. A partir de indicadores de abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto, coleta e destinação adequada de resíduos sólidos, o ranking identifica o quão próximo os municípios estão da universalização. Apura ainda os impactos da ausência ou precariedade do saneamento na saúde da população. Além disso, apresenta um panorama da situação de cada município do ranking em relação à formulação do Plano de Saneamento Básico, instrumento fundamental para as políticas públicas de saneamento no país e condição para obtenção de recursos da União para esses serviços, a partir de 2023. A edição 2020 reúne 1857 municípios, representando cerca de 70% da população do país, e mais de 33% dos municípios brasileiros que forneceram ao SNIS – Sistema Nacional de Informações de Saneamento – as informações para o cálculo de cada um dos indicadores utilizados no estudo. As 27 capitais brasileiras estão presentes no ranking. Inscreva-se em: www.abesmg.org.br e participe do lançamento.



Trajetória profissional se confunde com a evolução da limpeza urbana em BH

Podcast H2O entrevista vice-presidente da ABES-MG

No episódio publicado em 25 de maio, o Podcast H2O entrevistou a vice-presidente da ABES-MG, Maeli Estrela Borges. Em busca de uma engenheira mais social, a arquiteta e sanitarista teve uma extensa atuação como professora, foi criadora de importantes políticas públicas, e a primeira funcionária da Superintendência de Limpeza Urbana (SLU-PBH). Em mais de 30 anos de trabalho à frente da gestão dos resíduos sólidos de Belo Horizonte, contribuiu com importantes ações, como a criação da autarquia SLU e o planejamento que permitiu extinguir o lixão “Boca do lixo”, no final da década de 1970. Na entrevista, ela aborda ainda os desafios da Gestão de Resíduos Sólidos Urbanos no Brasil, durante a quarentena causada pela Covid-19, e as políticas tocadas pelo governo atual frente aos desafios da GRSU. O acesso ao Podcast H2O está em: www.abesmg.org.br Confira!